



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

**7 de fevereiro de
2019**

| VEÍCULO | | EDITORIA |
|---|--|---|
| <input type="checkbox"/> O Estado do MA | <input type="checkbox"/> Atos e Fatos | <input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia |
| <input type="checkbox"/> O Imparcial | <input type="checkbox"/> A tarde | |
| <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno | <input type="checkbox"/> Correio de Notícias | <input checked="" type="checkbox"/> Outros |
| <input type="checkbox"/> Debate | <input type="checkbox"/> O quarto poder | |
| <input type="checkbox"/> Extra | <input type="checkbox"/> Internet / Blog | |
| DATA | 02 / 2019 | Página 1 |
| | | <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa |

Data para conclusão da reforma da Rua Grande é adiada para junho

A entrega das obras era prevista para acontecer no mês de março, mas as fortes chuvas têm dificultado a execução dos serviços

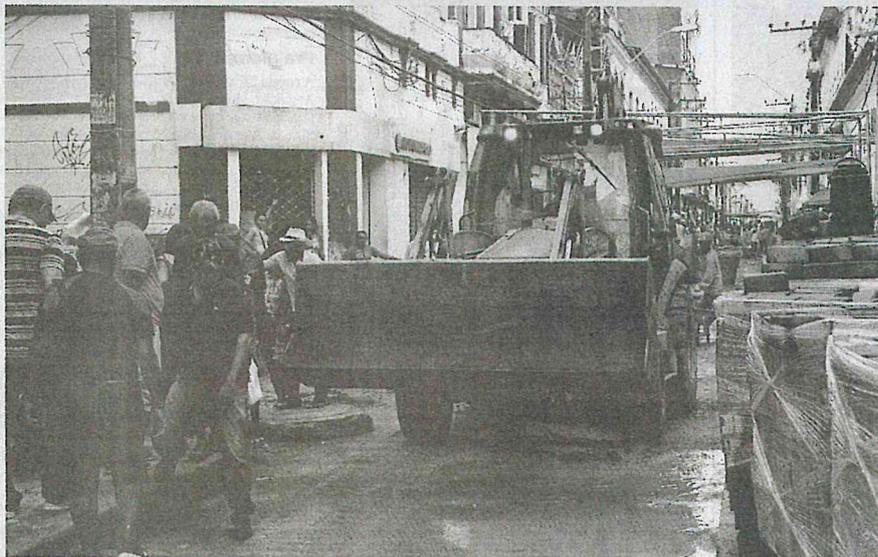
LUCIENE VIEIRA

De acordo com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), as obras de requalificação urbana da Rua Grande serão entregues fora do primeiro prazo divulgado (dia 8 do mês de março); a nova data para a conclusão é junho deste ano. Entre os motivos para a mudança está o período de chuvas, que teria trazido transtornos para a execução dos serviços. Além disso, alguns projetos das empresas responsáveis pelas atividades na via foram refeitos, o que também contribuiu para os atrasos nos trabalhos no local. Outra justificativa apontada pelo Instituto foi a delonga no início das obras: deveriam ter sido iniciadas em dezembro de 2017, mas começaram somente em abril de 2018. As obras de requalificação da Rua Grande fazem parte de um conjunto de intervenções realizadas em São Luís, por meio PAC Cidades Históricas. A execução delas teve início em 9 de abril de 2018, com os serviços concentrados no trecho localizado entre a Rua do Passeio e a Rua de Santaninha. As atividades estão sendo segmentadas por trechos, sendo que alguns já estão completamente prontos, e atualmente as atividades já avançaram até a oitava quadra, das dez existentes na via. "O inverno nos atrapalha demais, quando chove praticamente ficamos com os serviços parados", declarou o superintendente do Iphan, Maurício Itapary, durante entrevista concedida na manhã de ontem (6) ao **Jornal Pequeno**. As chuvas são intensificadas na cidade de São Luís até o mês de maio, segundo o Laboratório de Meteorologia do Núcleo Geoambiental (Nugeo), da Universidade Estadual do Maranhão (Uema). Somente em novembro de 2018, elas foram sete vezes mais fortes, e em dezembro as cargas d'água ultrapassaram em quatro vezes as estatísticas, conforme o Nugeo. Quanto ao período de chuvas, referente às soluções adotadas no canteiro de obras, tendas instaladas em vários trechos da Rua Grande permitem que as empresas prossigam seus trabalhos. Entretanto, onde há movimentação de terra, requer mais cuidados, devido à lama que se forma em vários pontos, e por onde circulam, além dos operários, os comerciantes e consumidores. Isso porque as lojas da Rua Grande permanecem abertas, mesmo com a execução dos serviços de engenharia civil na requalificação da via às suas portas.

Há espaços do logradouro nos quais as pessoas são obrigadas a circular, literalmente, por dentro da área da construção planejada para alojar e distribuir materiais, mão de obra e equipamentos; e alguns maquinários pesados, como caçambas



Devido às fortes chuvas, trabalhos na obra de requalificação da Rua Grande estão mais lentos e previsão de conclusão ficou para junho deste ano



Construtora foi notificada para sinalizar adequadamente o canteiro de obras, a fim de garantir a segurança de quem trafega pela Rua Grande

FOTOS: GILSON FERREIRA

e retroscavadeiras. "O correto teria sido interditar as lojas em cada quadra, enquanto os serviços são feitos", opinou a dona de casa Maria Fernandes de Sousa Cruz. "As lojas permanecem abertas, mas as vendas caíram drasticamente, sem contar que ainda é perigoso trabalhar tendo a reforma da via como vizinha tão próxima; essa oitava quadra da Rua Grande está uma desordem", frisou uma promotora de vendas, que não quis se identificar.

CONSTRUTORA NOTIFICADA

De acordo com o superintendente do Iphan, Maurício Itapary, no dia 1º de fevereiro, a empresa Ducol Engenharia foi notificada para que tome as medidas necessárias referentes à segurança dos cidadãos que circulam pela Rua Grande. A arquiteta do Instituto, Ana Paula Fogaça, que é fiscal da obra, disse que já havia pedido de forma recorrente à empresa que cumprisse questões de segurança. "Coiso não tivemos um retorno adequado, fizemos a notificação, que é um instrumento legal", informou a arquiteta.

Ana Fogaça disse que a Ducol, após ter sido notificada, iniciou o cumprimento dos termos de segurança, isolando as áreas do canteiro no Largo do Camo, e os trechos onde está havendo trabalhos com maquinários. Na Rua Grande, há redes de proteção, como foram constatadas pela reportagem do JP, mas elas não são suficientes para evitar que as pessoas que circulam pela via permaneçam andando por dentro dos canteiros, e ao lado das máquinas. A fiscal da obra informou ainda que a Ducol estaria providenciando a sinalização, a fim de chamar a atenção dos trabalhadores, comerciantes e consumidores sobre os riscos existentes no espaço.

Ainda sobre o novo prazo de junho deste ano para a entrega dos serviços na Rua Grande, Maurício Itapary disse que o Iphan priorizou as reformas das praças Deodoro e Panteon, que tiveram a conclusão dos serviços antecipada e por isso foram entregues em dezembro de 2018, antes da data prevista, que era de março deste ano.

O superintendente do Iphan informou também que, quando foi feita a escavação da primeira quadra na Rua Grande, os projetos que haviam sido entregues pelas concessionárias ao Instituto, como o da Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão (Caema) e o da Companhia Energética do Maranhão (Cemar), que são responsáveis pela infraestrutura subterrânea da via, que compreende os sistemas de esgoto, drenagem, rede elétrica, de combate a incêndio e distribuição de água, além das empresas de telefonia, estavam inapropriados. "Tivemos que parar a obra para refazerem alguns projetos", frisou Itapary.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

| VEÍCULO | | EDITORIA |
|--|--|--|
| <input type="checkbox"/> O Estado do MA . | <input type="checkbox"/> Atos e Fatos | <input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia |
| <input type="checkbox"/> O Imparcial | <input type="checkbox"/> A tarde | |
| <input type="checkbox"/> Pequeno | <input type="checkbox"/> Correio de Notícias | |
| <input checked="" type="checkbox"/> Debate | <input type="checkbox"/> O quarto poder | <input type="checkbox"/> Outros |
| <input checked="" type="checkbox"/> Extra | <input type="checkbox"/> Internet / Blog | |
| DATA | 17 / 02 / 2019 | Página 9 |
| | | <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa |

Cinco casos de feminicídio já foram registrados este ano no Maranhão

Violência contra a mulher nos últimos anos no Maranhão atinge alto índice, segundo dados divulgados pelo Departamento de Combate ao Feminicídio, órgão da Superintendência de Homicídios e Proteção a Pessoas (SHPP).

Somente este ano, cinco crimes de feminicídio já ocorreram no estado, dois deles este mês, ambos praticados com requintes de crueldade. Ano passado, foram 43 mulheres vítimas desse tipo de crime, com média de 3,5 casos por mês. Em 2017, foram 51 ocorrências.

Ainda ontem, policiais militares e civis estavam realizando incursões no interior para prender um homem identificado apenas como Valdinho, acusado de ter assassinado a tiro a esposa, Petrolina de Jesus Matos, de 36 anos, fato ocorrido na tarde de segunda-feira (4), no povoado Valença, em Pedro do Rosário.

O caso está sendo investigado pela delegacia de Polícia Civil daquela cidade. A vítima levou um tiro de espingarda dentro de sua residência e morreu no local. A polícia foi acionada e, ao chegar ao povoado, encontrou os moradores levando o corpo da mulher para o hospital da cidade. Há informações de que o casal tinha um relacionamento conturbado e, na tarde de segunda-feira, voltaram a discutir. No decorrer da briga, Valdinho atirou contra a companheira e fugiu em seguida. Os moradores encontraram a vítima ensanguentada e sem vida.

Preventiva - Em Balsas, a delegada Viviane Azambuja, chefe do Departamento de Combate ao Feminicídio, informou que Vando Gomes do Nascimento, de 25 anos, morreu ontem no hospital da cidade. Ele havia tentado se matar, após assassinar, no último domingo, a ex-companheira, Adaléia Carvalho da Silva, de 25 anos, a golpes de faca.

“A prisão do criminoso já havia sido solicitada, mas ele morreu ontem. Ele responderia pelo crime de feminicídio”, declarou a delegada Viviane Azambuja.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

| VEÍCULO | | EDITORIA |
|---|--|---|
| <input type="checkbox"/> O Estado do MA | <input type="checkbox"/> Atos e Fatos | <input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia |
| <input type="checkbox"/> O Imparcial | <input type="checkbox"/> A tarde | |
| <input type="checkbox"/> Pequeno | <input type="checkbox"/> Correio de Notícias | |
| <input type="checkbox"/> Debate | <input type="checkbox"/> O quarto poder | <input type="checkbox"/> Outros |
| <input checked="" type="checkbox"/> Extra | <input type="checkbox"/> Internet / Blog | |
| DATA | 02 / 2019 | <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa |
| | Página | |

Centro Cultural do MPMA inicia programação de 2019

A exposição "Imaterialidade" em homenagem ao Mestre Patinho, artista de referência na capoeira no Maranhão, inaugurada na manhã desta terça-feira, 5, marcou o início das atividades do Centro Cultural do Ministério Público do Maranhão em 2019. O homenageado faleceu, em 2017, aos 64 anos e residia no Centro de São Luís.

O lançamento foi prestigiado pela comunidade em geral, estudantes, servidores e membros da administração do MPMA. "Estamos felizes em ver o espaço ser prestigiado pela comunidade e levar por meio da arte a nossa mensagem de respeito e fomento à cultura para toda a sociedade", afirmou o procurador-geral de justiça, Luiz Gonzaga Martins Coelho.

O evento foi iniciado com um toque de caixa do Divino Espírito Santo, um dos festejos da cultura popular maranhense mais tradicionais. O cortejo foi acompanhado por um grupo de estudantes e idosos no Espaço de Artes Ilzé Cordeiro, local da exposição em homenagem ao mestre de capoeira que fica em cartaz até 15 de fevereiro.

Em seguida, no auditório, os alunos do 5º ano Escola Divina Providência e o grupo de professoras aposentadas da educação municipal de São Luís foram recepcionados pelo chefe do MPMA, pelo corregedor-geral, Eduardo Hiluy Nicolau; pelo diretor da Secretaria para Assuntos Institucionais, Marco Antonio Santos Amorim; e pelo diretor da Secretaria de Planejamento e Gestão, Raimundo Nonato Leite.

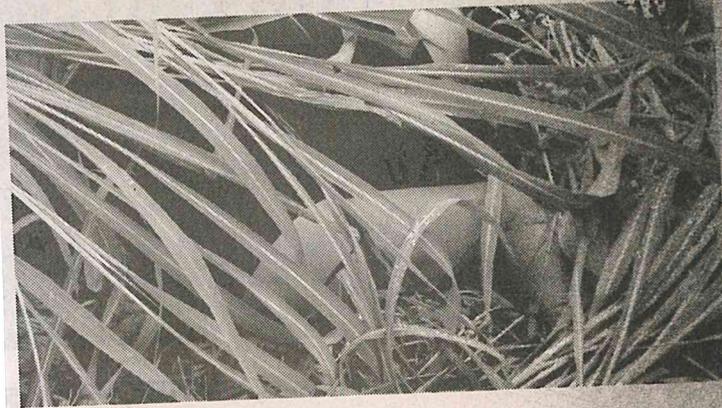


MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

| VEÍCULO | | EDITORIA | |
|---|--|-----------------------------------|---|
| <input type="checkbox"/> O Estado do MA | <input type="checkbox"/> Atos e Fatos | <input type="checkbox"/> Política | <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano |
| <input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial | <input type="checkbox"/> A tarde | <input type="checkbox"/> Geral | <input checked="" type="checkbox"/> Polícia |
| <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno | <input type="checkbox"/> Correio de Notícias | <input type="checkbox"/> Outros | |
| <input checked="" type="checkbox"/> Debate | <input type="checkbox"/> O quarto poder | | |
| <input type="checkbox"/> Extra | <input type="checkbox"/> Internet / Blog | | |
| DATA | 7 / 02 / 2019 | Página | 12 |
| | | <input type="checkbox"/> Gerada | <input type="checkbox"/> Espontânea |
| | | <input type="checkbox"/> Positiva | <input type="checkbox"/> Negativa |

Corpo encontrado com facada na cabeça



A VÍTIMA PODE TER SIDO MORTA E DESOVADA NO MATAGAL

Um achado de cadáver está sendo investigado na cidade de Alto Parnaíba, distante 1.050 km da capital maranhense. O corpo foi encontrado por motoristas na localidade Serra Branca, zona rural do município. A Polícia Militar foi acionada e se deslocou ao local com a equipe da funerária e posteriormente removeu o corpo para o hospital municipal. O laudo médico constatou traumatismo craniano como causa da morte, pois a vítima apresentava um corte causado por arma branca na cabeça e outras marcas pelo corpo. Os policiais não encontraram no local onde o corpo estava nenhum objeto relacionado ao fato, assim como também não existe no local sinais de confronto ou luta corporal. Ele pode ter sido morto em outro local e o corpo desovado na área de matagal. Os policiais também não encontraram documentos que identificassem a vítima, que trata-se de um homem de cor branca, calvo e deficiente de um braço.

"Mestre do iPhone" detido com celulares

Uma ação da Polícia Civil, através de investigadores do 1º Distrito Policial, localizado no Centro de São Luís, culminou na prisão de um suspeito de furtos a aparelhos celulares. O que chamou a atenção da equipe policial não só a quantidade de celulares, mas o fato de que um homem identificado apenas como "Flávio" estar com cerca de 40 iPhones, além de iPads e notebooks. Todo o material teria sido furtado durante apenas um fim de semana de pré-carnaval em São Luís. De acordo com informações, Flávio foi abordado e com ele estavam 13 iPhones.

Os policiais foram a sua casa e no local encontraram mais aparelhos. A ação aconteceu durante investigações de roubo e o tráfico de drogas em São Luís. Flávio foi autuado por crime de receptação e, para responder em liberdade, mas terá que pagar fiança de R\$ 10 mil.

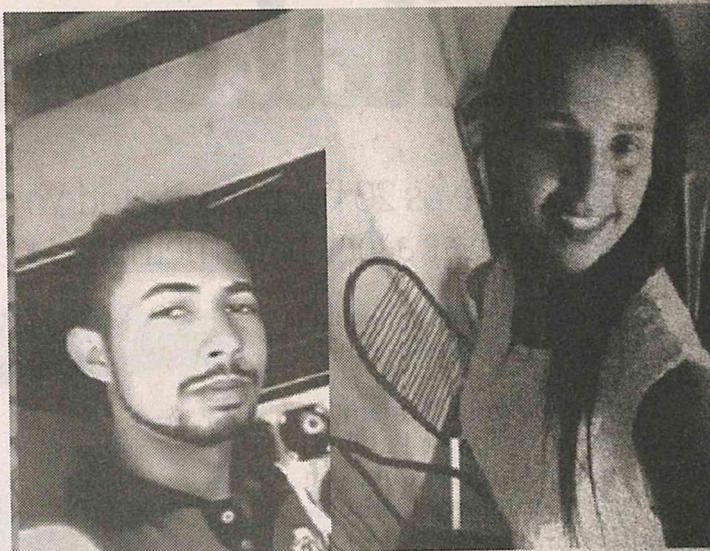


MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

| VEÍCULO | | EDITORIA |
|---|--|---|
| <input type="checkbox"/> O Estado do MA | <input type="checkbox"/> Atos e Fatos | <input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia |
| <input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial | <input type="checkbox"/> A tarde | |
| <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno | <input type="checkbox"/> Correio de Notícias | |
| <input type="checkbox"/> Debate | <input type="checkbox"/> O quarto poder | <input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Vida</i> |
| <input type="checkbox"/> Extra | <input type="checkbox"/> Internet / Blog | |
| DATA <i>7</i> / 02 / 2019 | Página <i>5</i> | <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa |

Homem que matou ex-mulher morre



VANDO TENTOU SUICÍDIO E MORREU NO HOSPITAL DE BALSAS

Vando Gomes do Nascimento morreu após dois dias internado em estado grave, no Hospital Municipal de Balsas. Vando teria assassinado a ex-companheira com 12 facadas, após invadir a casa dela, na cidade de Balsas. O crime aconteceu no último domingo (3).

O rapaz, depois que matou a ex, deu um profundo golpe de faca no próprio pescoço e em outras partes do corpo. Ele foi socorrido por uma ambulância do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e levado para uma unidade de saúde, onde passou por procedimento cirúrgico, mas não resistiu e faleceu dois dias depois. Adaleia Carvalho da Silva, de 25 anos, foi morta brutalmente em casa por Vando, que pulou o muro da casa onde ela estava morando com a mãe e o filho.

Antes de ser assassinada, Adaleia ainda chegou a discutir com Vando, mas não teve nem chances de defesa.

Dupla assaltava motoristas de aplicativos

A Polícia Civil, por meio da Delegacia de Roubos e Furtos de Veículos (DRFV), com apoio da Delegacia de Roubos e Furtos (DRF), e a Seccional Oeste cumpriram mandados de prisão preventivas contra Jefferson Correia, de 18 anos, e Erick Silva Santos, de 19 anos, em São Luís.

A dupla presa foi identificada como autores de roubos, fazendo uso de arma de fogo a motoristas de aplicativos. A dinâmica dos indivíduos funcionava da seguinte forma: ambos solicitavam corrida pelo aplicativo, depois rendiam os motoristas durante o trajeto e subtraíam os veículos.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

| VEÍCULO | | EDITORIA | |
|---|--|---|---|
| <input type="checkbox"/> O Estado do MA | <input type="checkbox"/> Atos e Fatos | <input type="checkbox"/> Política | <input checked="" type="checkbox"/> Polícia |
| <input type="checkbox"/> O Imparcial | <input type="checkbox"/> A tarde | <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano | <input type="checkbox"/> Geral |
| <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno | <input type="checkbox"/> Correio de Notícias | <input type="checkbox"/> Outros | |
| <input checked="" type="checkbox"/> Debate | <input type="checkbox"/> O quarto poder | | |
| <input type="checkbox"/> Extra | <input type="checkbox"/> Internet / Blog | | |
| DATA | 7 / 02 / 2019 | Página | 12 |
| | | <input type="checkbox"/> Gerada | <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa |

Caso Ivanildo Paiva TJ nega novo pedido de soltura do mandante da morte do prefeito

O Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA) negou, pela terceira vez, o pedido de soltura de José Rubem Firmo (PC do B), acusado de ser o mandante do assassinato de Ivanildo Paiva Barbosa, que era prefeito da cidade de Davinópolis.

"Rubem Lava Jato", como é conhecido, foi apontado como o mandante do homicídio, sendo que está preso desde o dia 31 de dezembro do ano passado.

Em janeiro, a defesa de José Rubem já tinha pedido habeas corpus no TJ-MA, mas o pedido foi negado pelo desembargador José Luiz Oliveira. Segundo a autoridade judiciária, quando o HC foi impetrado no Tribunal de Justiça, só havia a prisão temporária. Quando houve o julgamento do pedido, já tinha a prisão preventiva. Por esse motivo, "o pedido perdeu o objeto".

Segundo o delegado Jeffrey Furtado, da Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP) e que estava na força-tarefa da investigação, Rubem tramou o crime porque "ele tinha a intenção de ascender à posição de prefeito municipal, pois

essa seria a forma de escapar da situação financeira precária em que se encontrava". Ainda conforme a fonte, "ele tentou de todas as maneiras derrubar o prefeito através de CPIs. Quando viu que não conseguia o seu objetivo, recorreu ao assassinato".

Além dele, também foram indiciados no inquérito policial Antônio José Messias, o "Messias da Pneu Zero"; o cabo Francisco de Assis Bezerra Soares, conhecido como "Tita", da Polícia Militar do Pará; José Denilton Guimarães, o "Boca Rica"; o motorista de Uber Douglas da Silva Barbosa e o sargento da Polícia Militar do Maranhão, Willame Nascimento da Silva.

A PRISÃO

"Rubem Lava Jato" foi preso em sua residência, na Avenida Davi Alves Silva, situada em Davinópolis, por determinação de mandado de prisão temporária, que depois foi convertida em preventiva. Na época, ele era prefeito da cidade após a morte de Ivanildo Paiva, cujo corpo foi encontrado no dia 11 de novembro de 2018, em um matagal às margens da BR-010.

Sentenciado a cinco anos por roubo é localizado no Tibiri

A Seccional Sul localizou, na tarde dessa quarta-feira (6), por volta das 15h30, Helber Carvalho Souza Alcântara, que estava sendo procurado por ter sido condenado a cinco anos e cinco meses de reclusão. A sentença se refere ao crime de

roubo qualificado.

O então foragido foi encontrado no bairro do Tibiri, zona rural da capital maranhense, segundo os policiais. Depois de localizado, Helber Carvalho foi apresentado no 15º Distrito Policial (DP), São Raimundo. (NM)

| VEÍCULO | | EDITORIA |
|--|-------------------------|---|
| () O Estado do MA | () Atos e Fatos | () Política () Cidades / Urbano () Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia |
| <input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial | () A tarde | |
| <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno | () Correio de Notícias | |
| () Debate | () O quarto poder | () Outros |
| () Extra | () Internet / Blog | |
| DATA <input checked="" type="checkbox"/> / 02 / 2019 | Página 42 | () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa |

Acusados pela morte do delegado Davi Aragão são condenados pela Justiça Federal

FOTOS | DIVULGAÇÃO

NELSON MELO

A Justiça Federal, por meio da 2ª Vara Criminal, condenou dois acusados pelo assassinato do delegado da Polícia Federal Davi Farias Aragão, de 35 anos, ocorrido no dia 5 de maio de 2018, na cidade de São José de Ribamar. Davi Costa Martins, 18, o "Olhão"; e Wanderson de Moraes Baldez, 20, receberam a sentença de 32 e 31 anos de prisão, respectivamente. A 2ª Vara Criminal condenou "Olhão" a 32 anos e seis meses de reclusão. Já o outro foi sentenciado a 31 anos e dez meses de prisão, sendo ambos em regime fechado. Os dois já estão presos desde maio do ano passado no Complexo Penitenciário de Pedrinhas, como resultado de um trabalho conjunto das polícias Civil, Federal e Militar. Convém ressaltar que o caso, inicialmente, foi investigado pela Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), por meio dos delegados George Marques e Jeffrey Furtado. No entanto, pouco depois, a Polícia Federal assumiu a investigação, uma vez que os bens subtraídos pelos envolvidos na data do crime pertencem à União. Os criminosos levaram a pistola 9mm e o celular funcional do delegado Aragão, na Praia do Meio, em Ribamar, quando a vítima comemorava o aniversário de sua filha. A Justiça Estadual, nesse sentido, declarou competência federal.

PRISÃO DOS CONDENADOS

No mesmo dia do crime, foi preso Wanderson Martins, na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) da



Davi e Wanderson foram condenados a mais de 30 anos pela participação na morte do delegado Davi Aragão

Vila Luizão, logo após ter sido baleado no braço no momento da invasão ao local onde o delegado estava com amigos e familiares. No dia 10 de maio, o outro envolvido; Davi Costa Martins, se entregou no Residencial Amendoeiras, área do Maracanã, zona rural de São Luís, após o seu advogado ter entrado em contato com a SHPP, para que ele se rendesse. O então suspeito – que já era considerado foragido da Justiça devido a um mandado de prisão preventiva em seu desfavor – foi recebido pelos policiais civis juntamente com a mãe, que também foi fundamental para que o autor saísse do esconderijo. Em depoimento, Davi declarou que, na data do crime, ele e os seus comparsas percorriam a Praia do Meio, portando um simulacro de arma de fogo e uma faca, para assaltarem transeuntes. Lá, um casal, que namorava em um carro na praia, seria abordado, mas o grupo decidiu mudar de

alvo ao observar um entregador de pizza entrando em uma residência onde estava ocorrendo uma festa. Sendo assim, os três invadiram o imóvel, onde estava o delegado Davi Aragão, que comemorava o aniversário da filha. Ele disse que, quando já saíram do local, com os pertences dos convidados, o delegado surpreendeu e atirou no braço Wanderson Baldez. Então, "Olhão" e o outro envolvido, um adolescente de 17, que também foi capturado, partiram para cima de Aragão, para retirarem de suas mãos a pistola. A arma de fogo caiu no chão depois que Davi mordeu o braço da vítima. Nesse instante, "Olhão" comentou que desferiu disparos de arma de fogo no delegado e depois fugiu com seus comparsas. A pistola 9mm de Aragão foi recuperada pelos policiais da Superintendência de Homicídios como resultado da prisão de Davi já na Vila Luizão, ainda na noite de quinta-feira.

ENTENDA O CASO

O delegado estava comemorando o aniversário de cinco anos de sua filha, no momento em que a residência onde os convidados estavam foi invadida por três bandidos, que, portando facas e um simulacro de arma de fogo, anunciaram o assalto. Segundo a SHPP, Davi Aragão reagiu, em uma tentativa de se proteger e de proteger sua família e amigos. Mas, durante a luta corporal, foi esfaqueado no abdômen por um dos envolvidos, no caso, o adolescente. Logo após, foi atingido por disparos de arma de fogo e ainda foi mordido. O delegado foi encaminhado às pressas à UPA do Araçagi, mas teve de ser transferido para o Hospital São Domingos. Porém, minutos depois, os médicos anunciaram sua morte. Ele era filho do médico Pedro Aragão, um dos proprietários da Clínica São Marcos. Davi Aragão era casado e tinha duas filhas.

| VEÍCULO | | EDITORIA | |
|---|--|-----------------------------------|---|
| <input type="checkbox"/> O Estado do MA | <input type="checkbox"/> Atos e Fatos | <input type="checkbox"/> Política | <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano |
| <input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial | <input type="checkbox"/> A tarde | <input type="checkbox"/> Geral | <input checked="" type="checkbox"/> Polícia |
| <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno | <input type="checkbox"/> Correio de Notícias | <input type="checkbox"/> Outros | |
| <input type="checkbox"/> Debate | <input type="checkbox"/> O quarto poder | | |
| <input type="checkbox"/> Extra | <input type="checkbox"/> Internet / Blog | | |
| DATA | 7 / 02 / 2019 | Página | 12 |
| | | <input type="checkbox"/> Gerada | <input type="checkbox"/> Espontânea |
| | | <input type="checkbox"/> Positiva | <input type="checkbox"/> Negativa |

Homem que matou a ex-mulher com 49 facadas é sentenciado a 24 anos de prisão

Foi condenado a 24 anos e seis meses de reclusão, em julgamento ocorrido nessa quarta-feira (6), no Fórum Desembargador Sarney Costa, em São Luís, João Batista dos Santos. Ele respondia pelo assassinato de Domingas Leidiely Sousa Maciel, de 37 anos, fato ocorrido no Bom Jesus, área do Coroadinho, na capital maranhense, no dia 16 de novembro de 2017.

O julgamento foi presidido pelo magistrado Gilberto de Moura Lima, titular da 2ª Vara do Tribunal do Júri, sendo que atuou na acusação o promotor de Justiça Marco Aurélio Ramos Fonseca. O defensor público Thales Alessandro Dias Pereira atuou na defesa do réu. O juiz negou ao acusado que recorresse em liberdade.

PRISÃO DO CRIMINOSO

A partir de monitoramento feito pela Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), João Batista dos Santos foi capturado no dia 30 de novembro de 2017, quando estava sendo procurado pela prática de feminicídio. Ele foi encontrado pela equipe da delegada Viviane Azambuja, titular do Departamento de Feminicídio da SHPP, como o JP acompanhou. Azambuja explicou na época que João Batista foi localizado em uma casa na Vila Nova República,



João Batista foi condenado a mais de 24 anos de prisão pela morte de sua ex-mulher, Domingas Leidiely

zona rural de São Luís, por volta das 11h, depois do recebimento de denúncias anônimas. Três equipes da Polícia Civil foram deslocadas à residência, que era de um parente dele. Aos policiais civis, durante o momento da prisão, o acusado confessou o crime. Conforme Azambuja, o criminoso falou que compareceu à residência da ex-mulher, que era técnica em enfermagem, para conversarem, pois ele estava desconfiado de que ela já estava se relacionando com outro homem, sendo que ambos tinham se separado há três meses. Na cozinha da casa, começaram a discutir, e, no quarto, João a matou com cerca de 49 facadas, em diversas partes do corpo e de forma violenta, utilizando a arma branca que estava no imóvel.

FOTOS | FRANCISCO SILVA E DIVULGAÇÃO



A vítima e o autor eram casados há 16 anos, mas tinham se separado há três meses antes do crime, sendo que João não aceitava o fim do relacionamento.

O CRIME

Na manhã do dia 16 de novembro de 2017, Leidiely foi morta na Rua Vera Cruz, no Bom Jesus, área do Polo Coroadinho. De acordo com informações obtidas pelo Jornal Pequeno, ele já estava rondando a casa da vítima desde a noite do dia anterior. O acusado aguardou a ex-mulher sair da residência para deixar as filhas na escola. Como ele tinha uma cópia da chave do imóvel, entrou e esperou Domingas retornar para atacá-la e matá-la. (NELSON MELO)

Dupla em motocicleta executa homem na Cidade Olímpica

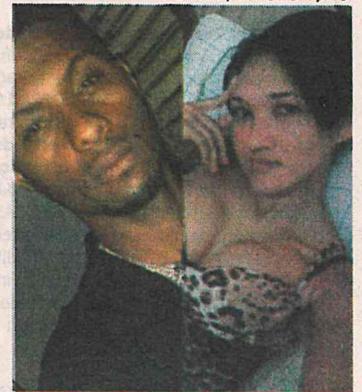
Na noite de terça-feira (5), ocorreu um homicídio no bairro da Cidade Olímpica, em São Luís. Lá, de acordo com informações do Centro Integrado de Operações de Segurança (Ciops), mataram Wellington dos Santos, que tinha 28 anos. Conforme o relatório da Polícia Militar, ele não resistiu após ser atingido por disparos de arma de fogo.

Ainda segundo o Ciops, o assassinato foi cometido por dois homens em uma motocicleta. A equipe do Plantão da Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP) esteve no local, assim como peritos criminais, que recolheram vestígios na cena do crime.

CORPO DE MULHER

Na manhã de ontem (6), em Juçatuba, zona rural da capital, foi encontrado o corpo de uma mulher, que não resistiu depois de ser atingida por golpes de faca, como deduziram os peritos criminais a partir da natureza e formato das lesões. Segundo a SHPP, a vítima, que estava despida, pode ter sido abusada sexualmente. Ela seria Fátima Martins, que morava no bairro da Cidade Operária, em São Luís. A SHPP está aguardando exames periciais para confirmar a identidade da vítima. (NM)

FOTOS | DIVULGAÇÃO



Wellington dos Santos foi morto na Cidade Olímpica; em Juçatuba, foi achado o corpo que seria de Fátima Martins

GPE-18 captura quatro envolvidos com crimes em Timon

Entre a tarde de terça-feira (5) e manhã dessa quarta-feira (6), quatro envolvidos com crimes foram capturados pelo Grupo de Pronto Emprego da 18ª Delegacia Regional de Polícia Civil de Timon (GPE-18). Dois dentre os presos estão com mandados de prisão por sentença condenatória decretados pelo delito de roubo majorado.

Por volta das 13h de terça-feira, os policiais localizaram Izomar da Costa Moura, na Vila João Reis, em Timon, quando pilotava

uma motocicleta com registro de roubo. Pouco depois, houve a captura de José Augusto Cunha Torres, no Povoado Taguará, zona rural da cidade. Ele também estava em posse de uma moto roubada, sendo que é bastante temido por ameaçar os vizinhos e também por ter matado seu padrasto há alguns meses com uma facada.

Em seguida, a equipe encontrou Allison Wellis da Conceição, mais conhecido como "Balucha", condenado pela 1ª Vara Criminal

a 5 anos e 4 meses por roubo majorado. Ele estava foragido desde 2013, tendo sido preso em uma oficina de carroceria de caminhões, na Rua 21 do bairro Angelim, em Teresina/PI. Após ser localizado, o criminoso foi levado à Unidade Prisional de Ressocialização (UPR) de Timon. Por fim, o GPE-18 prendeu José Osvaldo de Oliveira Júnior, que possui uma condenação de 5 anos e 4 meses de prisão pela 2ª Vara Criminal de Timon.

(NM)

| VEÍCULO | | EDITORIA | |
|---|--|---|---|
| <input type="checkbox"/> O Estado do MA | <input checked="" type="checkbox"/> Atos e Fatos | <input type="checkbox"/> Política | <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano |
| <input type="checkbox"/> O Imparcial | <input checked="" type="checkbox"/> A tarde | <input type="checkbox"/> Geral | <input checked="" type="checkbox"/> Polícia |
| <input type="checkbox"/> Pequeno | <input type="checkbox"/> Correio de Notícias | <input type="checkbox"/> Outros | |
| <input type="checkbox"/> Debate | <input type="checkbox"/> O quarto poder | | |
| <input type="checkbox"/> Extra | <input type="checkbox"/> Internet / Blog | | |
| DATA | 07 / 02 / 2019 | Página | 8 |
| | | <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa | |

Matadores de delegado federal pegam mais de 30 anos de cana

Os dois assassinos do delegado da Polícia Federal, Davi Farias de Aragão, foram condenados a mais de 30 anos de prisão pelo juiz federal da 2ª Vara Criminal, Magno Linhares. Davi Costa Martins foi condenado a 32 anos e seis meses de prisão, em regime fechado, e Wanderson de Moraes Baldez teve a pena determinada de 31 anos e dez meses de prisão, também em regime fechado. O crime foi em maio de 2018 em uma casa no bairro Araçagi, em São José de Ribamar, Região Metropolitana de São Luís.

Os dois assassinos já estavam presos pelo crime. Ambos estão no Complexo Penitenciário de Pedrinhas. O terceiro participante do crime foi um adolescente de 17 anos, que por força de lei não é submetido aos mesmos procedimentos dos comparsas.

O delegado foi vítima de latrocínio em uma residên-

cia no Araçagi. Segundo a investigação policial, Davi, Wanderson e o adolescente invadiram o imóvel para assaltar e o delegado Davi Aragão foi morto ao tentar impedi-los de entrar em uma parte da casa onde estavam crianças. Houve luta corporal entre os assaltantes e o delegado que foi atingido por três disparos de arma de fogo e facadas. A vítima estava com amigos e parentes em uma comemoração quando o crime aconteceu.

De acordo com a Polícia Civil, os três assaltantes invadiram a residência por volta das 23h. A escolha da residência como alvo foi aleatória, segundo a investigação. Eles entraram por uma casa ao lado que estava desocupada. Dois bandidos pularam o muro do quintal da casa do delegado e um terceiro entrou pela lateral.

A época do crime, a polícia informou que Wanderson de Moraes deveria estar sen-



Davi Aragão foi vítima de latrocínio em sua casa

do monitorado por meio de uma tornozeleira eletrônica por conta de outro crime. Ao ser capturado pelos policiais, o assaltante não estava usando o equipamento.

Davi Aragão era chefe da Delegacia de Repressão aos Crimes Fazendários do Maranhão e há mais de 12 anos trabalhava na Polícia Federal.

| VEÍCULO | | EDITORIA |
|---|--|--|
| <input type="checkbox"/> O Estado do MA | <input checked="" type="checkbox"/> Atos e Fatos | <input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia |
| <input type="checkbox"/> O Imparcial | <input type="checkbox"/> A tarde | |
| <input type="checkbox"/> Pequeno | <input type="checkbox"/> Correio de Notícias | |
| <input type="checkbox"/> Debate | <input type="checkbox"/> O quarto poder | <input type="checkbox"/> Outros |
| <input type="checkbox"/> Extra | <input type="checkbox"/> Internet / Blog | |
| DATA | 07 / 02 / 2019 | Página 8 |
| | | <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa |

Homem condenado por roubo é capturado em São Luís

Helber Carvalho Souza Alcântara foi preso em cumprimento a mandado de prisão na tarde desta quarta-feira (06) pela equipe de captura da Seccional Sul da Polícia Civil.

Ele já possui condenação de 5 anos e 5

meses de reclusão pelo crime de roubo qualificado. Helber Carvalho foi conduzido para Delegacia do São Raimundo para as formalidades legais e posteriormente será encaminhado ao Centro de Triagem de Pedrinhas.

Polícia prende suspeitos de tráfico de drogas

O 3º BPM, através do Grupo de Serviço Avançado-GSA, realizou uma operação, cujo objetivo foi o de averiguar uma denúncia de que na Rua Projetada D, área da periferia de Imperatriz, tinha um ponto de venda de droga em plena atividade. Os militares foram averiguar a denúncia e constataram que realmente estava rolando venda de droga.

Depois das abordagens, fato ocorrido por volta de 17h, os policiais deram voz de prisão a Samila Cristina Ribeiro da Silva, 21 anos; Eduardo Sousa, 21 anos, e Elisnai Sousa Silva, 18 anos.

O flagrante aconteceu quando os policiais receberam denúncias anônimas direcionadas ao "Disk Denúncia" do 3º BPM (99- 9-9224-8169)

dando conta de um suposto ponto de venda de drogas no local. Após o monitoramento do Grupo Serviço Avançado-GSA da PM, foi avistado Elisnai Sousa saindo de uma residência suspeita, onde o mesmo já é conhecido pela prática de tráfico de entorpecentes.

Foi realizada a tentativa de abordagem, momento em que dois dos suspeitos empreenderam fuga em direção a um matagal. Com o apoio da VTR do Bacuri e do Centro Tático Aéreo (CTA), foram realizadas buscas na região, culminando com a localização dos mesmos.

Aguarnição que permaneceu na residência, com a autorização da proprietária, a conduzida Samila, realizou buscas na casa vindo a encontrar pedras de crack e maconha.

| VEÍCULO | | EDITORIA |
|--|--|---|
| <input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra | <input checked="" type="checkbox"/> Atos e Fatos <input checked="" type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog | <input type="checkbox"/> Política () Cidades / Urbano () Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros |
| DATA 07 / 02 / 2019 | Página 8 | <input type="checkbox"/> Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa |

Condenado a 24 anos homem que matou ex-mulher a facadas

Foi condenado a 24 anos e 06 meses de reclusão por homicídio por motivo torpe, meio cruel e feminicídio João Batista dos Santos. Ele foi a júri popular na manhã desta quarta-feira (06) pelo assassinato de Domingas Ladyelle Sousa dos Santos, com quem teve duas filhas.

O crime aconteceu em novembro de 2017, três meses depois da separação do casal. A vítima teria descoberto uma relação extraconjugal do companheiro e, inconformado com a separação, ele foi até a casa da vítima no Bom Jesus – região do Coroadinho – e a matou com vários golpes de faca.

Na época, já havia boletins de ocorrências denunciando agressões do réu sofridas por Domingas. O julgamento foi presidido pelo magistrado Gilberto de Moura Lima, titular da 2ª Vara do Tribunal do Júri. A acusação foi feita pelo promotor Marco Aurélio Ramos Fonseca e na defesa o defensor público Thales Alessandro Dias Pereira. Foi negado ao réu recorrer em liberdade.



Helber Carvalho ta devendo 5 anos de cadeia



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

| VEÍCULO | | EDITORIA |
|---|--|--|
| <input type="checkbox"/> O Estado do MA | <input type="checkbox"/> Atos e Fatos | <input checked="" type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia |
| <input type="checkbox"/> O Imparcial | <input type="checkbox"/> A tarde | |
| <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno | <input type="checkbox"/> Correio de Notícias | |
| <input checked="" type="checkbox"/> Debate | <input type="checkbox"/> O quarto poder | <input type="checkbox"/> Outros |
| <input type="checkbox"/> Extra | <input type="checkbox"/> Internet / Blog | |
| DATA | 2 / 02 / 2019 | <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa |
| | Página | 3 |

'Fake news' em debate

Teve início na tarde de ontem (6), no Centro Cultural do Ministério Público do Maranhão (Centro de São Luís), a série Diálogos Republicanos, com o debate "Direito à informação, pós-verdade e fake news".

O assunto foi comentado pelos convidados Alessandro Brandão (promotor de justiça e idealizador da campanha "Nas redes sociais, diga o que pensa... sem ofensa"); Leonardo Ruivo (professor da UEMA e da UFMA, mestre e doutor em Filosofia pela PUC do Rio Grande do Sul); e Ed Wilson Araújo (professor da UFMA, doutor em Comunicação pela PUC do Rio Grande do Sul).

| VEÍCULO | | EDITORIA |
|---|--|---|
| <input type="checkbox"/> O Estado do MA | <input type="checkbox"/> Atos e Fatos | <input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia |
| <input type="checkbox"/> O Imparcial | <input type="checkbox"/> A tarde | |
| <input type="checkbox"/> Pequeno | <input type="checkbox"/> Correio de Notícias | |
| <input type="checkbox"/> Debate | <input type="checkbox"/> O quarto poder | |
| <input checked="" type="checkbox"/> Extra | <input type="checkbox"/> Internet / Blog | <input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Moana Extra</i> |
| DATA <i>7 / 02 / 2019</i> | Página <i>4</i> | <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa |

MPMA denuncia condomínios, lava a jato, posto de combustível e operadora TIM por crimes ambientais

MPMA denuncia condomínios, lava a jato, posto de combustível e operadora TIM por crimes ambientais

A 2ª Promotoria de Justiça Especializada de Proteção ao Meio Ambiente, Urbanismo e Patrimônio Cultural de São Luís ofereceu, no último dia 22 de janeiro, sete denúncias contra pessoas físicas e jurídicas pela prática de crime ambiental.

No rol de denunciados, há proprietários de lava-jatos, postos de combustíveis, operadora de telefonia celular e condomínios residenciais, todos responsáveis por atividades poluidoras que se enquadram na Lei 9.605/98, que trata dos crimes ambientais.

As denúncias foram formuladas pela promotora de justiça Márcia Lima Buhatem, que responde pela 2ª Promotoria de Justiça do Meio Ambiente.

Contra José Carlos Cardoso Pereira, proprietário do Primus Lava-jato, no bairro Altos do Calhau, a denúncia deve-se ao fato de que o estabelecimento foi construído em área de preservação ambiental. Conforme o inquérito policial que apurou o caso, toda a água e os efluentes (sa-

bão, óleos, graxas, ceras etc.) usados na lavagem dos veículos estão desaguando no Rio Pimenta, causando danos ao meio ambiente. Ouvido no inquérito, o proprietário admitiu que o lava-jato não tem licença ambiental e que ele não sabia de sua obrigatoriedade.

O Ministério Público requereu que o denunciado seja processado e condenado pelos delitos inseridos nos artigos 54 e 60 da lei de crimes ambientais, devido aos danos à saúde humana e pelo funcionamento de estabelecimento potencialmente poluidor sem autorização dos órgãos ambientais competentes.

CONDOMÍNIOS - Outra denúncia atinge os condomínios residenciais e outros estabelecimentos localizados na Rua do Aririzal, no bairro da Cohama, que estão jogando todo o esgoto sanitário no Rio Gangan. Segundo laudo da Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema), o rio está totalmente poluído, contendo no seu leito restos de material de construção e lixo residencial.

Foram denunciados, neste caso, os condomínios Itália Residence, Ferrazi, Madri, o Motel Snob e o seu proprie-

tário, Marco Aurélio Duque Bacelar, o Grupo Dimensão Engenharia (que construiu os condomínios Itália Residence e Ferrazi) e a K2 Engenharia Civil (construiu o Madri). O MPMA pediu a condenação dos envolvidos no crime previsto no artigo 54, inciso v, que consiste no "lançamento de resíduos sólidos, líquidos ou gasosos, ou detritos, óleos ou substâncias oleosas, em desacordo com as exigências estabelecidas em leis ou regulamentos". Em caso de condenação, a pena prevista é reclusão, de um a cinco anos.

TIM CELULAR - Por ter se recusado a prestar informações atualizadas à Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semmam) sobre a operação de estações de rádio base de telefonia celular, a Tim Celular e o gerente comercial da operadora, Antônio Márcio Lopes Silva, foram denunciados pelo Ministério Público.

Com as informações, a Secretaria buscava efetivar suas atribuições de monitoramento ambiental, verificando se os índices estabelecidos para o funcionamento das empresas de telefonia estavam sendo cumpridos.

Na denúncia, a promotora

de justiça Márcia Lima Buhatem considera que a conduta dos denunciados enquadra-se no artigo 69 da Lei 9.605/98 ("obstar ou dificultar a ação fiscalizadora do Poder Público no trato de questões ambientais"). A pena prevista é detenção de um a três anos e multa.

POSTO DE COMBUSTÍVEL - Também foram denunciados pelo MPMA os sócios-proprietários do posto de combustíveis Maracanã, situado na BR-135, na Vila Sarney, pela prática de poluição atmosférica. Moradores vizinhos ao estabelecimento se queixam dos problemas causados pelo intenso tráfego de veículos pesados no local, que provocam uma grande nuvem de poeira, afetando a saúde da comunidade, principalmente de crianças e idosos.

Para o Ministério Público, Claire Anne Lima Freire de Paiva, Paulo Sérgio Marques Lima, Lauro de Paula Lima Júnior e o Posto Maracanã são responsáveis pela poluição atmosférica que atingiu níveis danosos à saúde humana dos moradores vizinhos ao posto. Em caso de condenação, a pena prevista é reclusão de um a cinco anos.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

| VEÍCULO | | EDITORIA |
|--|--|--|
| <input type="checkbox"/> O Estado do MA | <input type="checkbox"/> Atos e Fatos | <input type="checkbox"/> Política <input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia |
| <input type="checkbox"/> O Imparcial | <input type="checkbox"/> A tarde | |
| <input type="checkbox"/> Pequeno | <input type="checkbox"/> Correio de Notícias | |
| <input checked="" type="checkbox"/> Debate | <input type="checkbox"/> O quarto poder | <input type="checkbox"/> Outros |
| <input type="checkbox"/> Extra | <input type="checkbox"/> Internet / Blog | |
| DATA | 5 / 02 / 2019 | Página 6 |
| | | <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa |

EXPOSIÇÕES

Centro Cultural inicia programação de 2019

A exposição "Imaterialidade" em homenagem ao Mestre Patinho, artista de referência na capoeira no Maranhão, inaugurada na manhã desta terça-feira, 5, marcou o início das atividades do Centro Cultural do Ministério Público do Maranhão em 2019. O homenageado faleceu, em 2017, aos 64 anos e residia no Centro de São Luís.

O lançamento foi prestigiado pela comunidade em geral, estudantes, servido-

res e membros da administração do MPMA. "Estamos felizes em ver o espaço ser prestigiado pela comunidade e levar por meio da arte a nossa mensagem de respeito e fomento à cultura para toda a sociedade", afirmou o procurador-geral de justiça, Luiz Gonzaga Martins Coelho.

O evento foi iniciado com um toque de caixa do Divino Espírito Santo, um dos festejos da cultura popular maranhense

se mais tradicionais. O cortejo foi acompanhado por um grupo de estudantes e idosos no Espaço de Artes Ilzé Cordeiro, local da exposição em homenagem ao mestre de capoeira que fica em cartaz até 15 de fevereiro.

Em seguida, no auditório, os alunos do 5º ano Escola Divina Providência e o grupo de professoras aposentadas da educação municipal de São Luís foram recepcionados pelo chefe do MPMA, pelo

corregedor-geral, Eduardo Hiluy Nicolau; pelo diretor da Secretaria para Assuntos Institucionais, Marco Antonio Santos Amorim; e pelo diretor da Secretaria de Planejamento e Gestão, Raimundo Nonato Leite.

Também receberam os presentes os servidores Francisco Colombo e Dulce Serra, administradora do Centro Cultural. "Sejam muito bem-vindos. Esse espaço é de vocês", afirmou a administradora.

| VEÍCULO | | EDITORIA | |
|--|--|---|--|
| <input type="checkbox"/> O Estado do MA | <input type="checkbox"/> Atos e Fatos | <input type="checkbox"/> Política | <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia |
| <input type="checkbox"/> O Imparcial | <input type="checkbox"/> A tarde | | |
| <input type="checkbox"/> Pequeno | <input type="checkbox"/> Correio de Notícias | | |
| <input checked="" type="checkbox"/> Debate | <input type="checkbox"/> O quarto poder | <input type="checkbox"/> Outros | |
| <input type="checkbox"/> Extra | <input type="checkbox"/> Internet / Blog | | |
| DATA | 4 / 02 / 2019 | Página | 4 |
| | | <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa | |

Assassinos de delegado da PF são condenados a mais de 30 anos de prisão

Os dois assassinos estão presos há mais de oito meses no complexo Penitenciário de Pedrinhas, onde vão cumprir o restante da pena

Ontem o juiz da 2ª Vara Criminal da Justiça Federal, Magno Linhares, condenou dois homens pelo homicídio do delegado da Polícia Federal, David Farias de Aragão, ocorrido em maio de 2018.

Davi Costa Martins foi condenado a 32 anos e seis meses de prisão em regime fechado, enquanto Wanderson de Moraes Baldez teve pena fixada em 31 anos e dez meses de prisão, também em regime fechado.

Os dois assassinos estão presos há mais de oito meses no complexo Penitenciário de Pedrinhas, onde vão cumprir o restante da pena.

Relembra o caso

O delegado David Farias de Aragão foi morto no dia



Delegado David Farias de Aragão foi morto no dia 5 de maio de 2018

5 de maio de 2018 durante a festa de aniversário da filha em uma casa na praia do Araçagi, quando três assaltantes invadiram o local. Em luta com os assaltantes

o delegado acabou atingido por facadas e disparos de arma de fogo.

Wanderson de Moraes foi o primeiro a ser preso quando era atendido na

Unidade de Pronto Atendimento da Vila Luizão. Ele mesmo entregou os outros comparsas, Davi Castro Martins e um menor de 17 anos.

| VEÍCULO | | EDITORIA | |
|---|--|---|--|
| <input type="checkbox"/> O Estado do MA | <input type="checkbox"/> Atos e Fatos | <input type="checkbox"/> Política | <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia |
| <input type="checkbox"/> O Imparcial | <input type="checkbox"/> A tarde | | |
| <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno | <input type="checkbox"/> Correio de Notícias | | |
| <input checked="" type="checkbox"/> Debate | <input type="checkbox"/> O quarto poder | | |
| <input type="checkbox"/> Extra | <input type="checkbox"/> Internet / Blog | <input type="checkbox"/> Outros | |
| DATA 07 / 02 / 2019 | Página 4 | <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa | |

Dupla é presa por assalto a coletivo na Av. Daniel de la Touche



Com eles foram apreendidos cinco celulares, carregador de celular e uma faca

A dupla foi presa durante uma abordagem da Polícia Militar a um coletivo da linha UEMA/Ipase, na Avenida Daniel de la Touche, em São Luís.

Segundo informações

da Polícia, ao avistar a guarnição o coletivo parou de imediato já que a dupla estava dentro do veículo realizando o assalto em posse de arma branca e com grave ameaça. Os policiais

entraram no coletivo e conseguiram imobilizar a dupla. Foram presos Claudenilson Martins de Jesus e Lucas Nascimento Souza.

Com eles foram apreendidos cinco celulares, carre-

gador de celular e uma faca.

Os dois foram conduzidos ao plantão de Polícia Civil do Cohatrac, juntamente com o motorista do coletivo e as vítimas, para as medidas cabíveis.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

| VEÍCULO | | EDITORIA | |
|--|--|---|--|
| <input type="checkbox"/> O Estado do MA | <input type="checkbox"/> Atos e Fatos | <input type="checkbox"/> Política | <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia |
| <input type="checkbox"/> O Imparcial | <input type="checkbox"/> A tarde | | |
| <input type="checkbox"/> Pequeno | <input type="checkbox"/> Correio de Notícias | | |
| <input checked="" type="checkbox"/> Debate | <input type="checkbox"/> O quarto poder | | |
| <input type="checkbox"/> Extra | <input type="checkbox"/> Internet / Blog | | |
| DATA 07 / 02 / 2019 | | Página 7 | |
| | | <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa | |

CAPTURADO



Helber Carvalho Souza Alcântara foi preso em cumprimento a mandado de prisão na tarde de ontem pela equipe de captura da Seccional Sul da Polícia Civil. Ele já possui condenação de 5 anos e 5 meses de reclusão pelo crime de roubo qualificado. Helber

Carvalho foi conduzido para Delegacia do São Raimundo para as formalidades legais e posteriormente será encaminhado ao Centro de Triagem de Pedrinhas.

CONDENADO

Foi condenado a 24 anos e 06 meses de reclusão por homicídio por motivo torpe, meio cruel e feminicídio João Batista dos Santos. Ele foi a júri popular na manhã desta quarta-feira (06) pelo assassinato de Domingas Ladyelle Sousa dos Santos, com quem teve duas filhas.

O crime aconteceu em novembro de 2017, três meses depois da separação do casal. A vítima teria descoberto uma relação extraconjugal do companheiro e, incômodo com a separação, ele foi até a casa da vítima no Bom Jesus – região do Coroadinho – e a matou com vários golpes de faca.

Na época, já havia boletins de ocorrências denunciando agressões do réu sofridas por Domingas. O julgamento foi presidido pelo magistrado Gilberto de Moura Lima, titular da 2ª Vara do Tribunal do Júri. A acusação foi feita pelo promotor Marco Aurélio Ramos Fonseca e na defesa o defensor público Thales Alessandro Dias Pereira.